

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Melhoramento Vegetal

Fase: 5

Ano/semestre: 2016/2

Número da turma: 14787

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Clevison Luiz Giacobbo

Atendimento ao Aluno: quarta-feira das 10h30 às 11h30

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Objetivos e conceitos do melhoramento genético. Origem e evolução de plantas cultivadas. Conservação de germoplasma. Sistemas de reprodução de plantas cultivadas. Centros de origem e/ou de diversidade das plantas cultivadas. Princípios do melhoramento de plantas. Métodos de melhoramento de espécies autógamas. Métodos de melhoramento de espécies alógamas. A biotecnologia como ferramenta do melhoramento genético vegetal. Melhoramento de plantas de propagação assexuada. Distribuição e manutenção de cultivares melhoradas.

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL

Utilizar os princípios genéticos e a variabilidade natural ou induzida para obtenção de novos cultivares, geneticamente superiores, através da aplicação dos diferentes métodos de melhoramento.

5.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar aos estudantes fundamentos e aplicações do Melhoramento vegetal pertinentes na exploração agrícola;
- Apresentar ferramentas de conservação de recursos genéticos vegetais e suas aplicações agrícolas;
- Possibilitar aos estudantes, conhecimento para a obtenção de novas cultivares.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
11/08	<ul style="list-style-type: none"> - INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO DE PLANTAS <ul style="list-style-type: none"> - Importância, natureza e objetivos do melhoramento de plantas. - Sistemas reprodutivos de plantas cultivadas. - A biotecnologia e o melhoramento de plantas.
11/08 e 18/08	<ul style="list-style-type: none"> - ORIGEM E EVOLUÇÃO DE PLANTAS CULTIVADAS. - VARIABILIDADE GENÉTICA E O MELHORAMENTO DE PLANTAS <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade biológica e variabilidade genética. - Centros de diversidade genética. - Erosão genética e conservação de germoplasma. - A propriedade e o acesso aos recursos genéticos. - Introdução e aclimatação de plantas. - Aplicações da biotecnologia na conservação da variabilidade genética.
01/09 e 08/09	<ul style="list-style-type: none"> - CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA. SISTEMAS DE REPRODUÇÃO DE PLANTAS CULTIVADAS. - MELHORAMENTO DE PLANTAS DE REPRODUÇÃO ASSEXUADA <ul style="list-style-type: none"> - Seleção em plantas de reprodução assexuada. - Uso da hibridação no melhoramento de plantas de reprodução assexuada. - Aplicações da biotecnologia no desenvolvimento de cultivares. - Teórica e prática, plantio de espécies
15/09	<ul style="list-style-type: none"> - VIAGEM TÉCNICA, AULA PRÁTICA <ul style="list-style-type: none"> - Hibridização de culturas anuais de inverno e frutíferas, emasculação e visitas de áreas de melhoramento (Previsto para UTFPR-Pato Branco).
22/09	Prova 1
29/09 e 06/10	<ul style="list-style-type: none"> - CARACTER QUANTITATIVO E QUALITATIVO. - MELHORAMENTO DE PLANTAS AUTÓGAMAS <ul style="list-style-type: none"> - Seleção em plantas autógamias. - Uso da hibridação no melhoramento de plantas autógamias. <ul style="list-style-type: none"> - Métodos de condução de populações segregantes. - Desenvolvimento de cultivares híbridas. - Aplicações da biotecnologia no desenvolvimento de cultivares. - Teórica e prática
06/10 e 13/10	<ul style="list-style-type: none"> - MELHORAMENTO DE PLANTAS ALÓGAMAS <ul style="list-style-type: none"> - Seleção em plantas alógamas. - Desenvolvimento de cultivares híbridas de plantas alógamas. <ul style="list-style-type: none"> - Obtenção, avaliação de linhagens e síntese de híbridos. - Aplicações da biotecnologia no desenvolvimento de cultivares. - Teórica e prática
13/10 e 20/10	<ul style="list-style-type: none"> - REGISTRO, PROTEÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CULTIVARES <ul style="list-style-type: none"> - Características genéticas de diferentes cultivares. - Ensaios para registro de cultivares. - Ensaios para a proteção de cultivares. - Legislação de registro e proteção de cultivares. - IMPORTÂNCIA DA POLINIZAÇÃO DE PLANTAS E O MELHORAMENTO VEGETAL. (Docência Orientada, Mestrando do PPGCTA)
27/10	<ul style="list-style-type: none"> - AULA PRÁTICA <ul style="list-style-type: none"> - Hibridização de culturas anuais de verão, emasculação e visitas de áreas de VCU (Previsto para Epagr, Chapecó-SC).

03/11	SEMINÁRIOS APRESENTADO PELOS ALUNOS
10/11	Prova 2
17/11	Recuperação Prova 1 e Prova 2

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivo-dialogadas empregando quadro, projetor de slides (*data show*) em arquivos *power point*; seminários para apresentação de trabalhos. Viagem técnica (saídas de campo) com fins de aulas práticas, ônibus, pinça e tesoura de emasculação e estrutura de fitotrôn.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, "Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino". A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

Prova Escrita e, entrega de projeto, apresentação e defesa de projetos e participação em aula.

Sendo os respectivos pesos seguindo, conforme:

NP1 com peso 100%, compreendendo a média aritmética do conjunto de notas da prova (peso 9,0) + relatório viagem de visita técnica (peso 1,0). NP2 com peso de 100% compreendendo a média aritmética do conjunto de notas da prova 2 (peso 6,0) + apresentação escrita de um projeto sobre melhoramento (peso 2,0) + defesa do projeto para a turma (peso 1,0) + relatórios (peso 1,0).

8.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, "Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados".

Todo aluno com problema de entendimento do conteúdo poderá procurar o professor antes da avaliação para esclarecimento e após cada avaliação, será marcado horário para recuperação de conteúdo aos alunos interessados.

A recuperação da nota será somente no final do semestre, após a Prova 2, onde: alunos que não obtiverem nota igual ou superior a 6,0 (seis) em uma das avaliações, poderão realizar prova de recuperação, escrita e, de livre escolha se fará recuperação somente de uma das provas ou de ambas. Sendo que para a NP2, será realizado a recuperação somente do conteúdo/prova (sem recuperação para o conjunto do projeto (escrito e defesa)). O conjunto de nota da NP optada pelo aluno e Recuperação, será do tipo AVG.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA

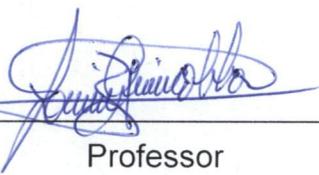
BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de plantas**. 5. ed. Viçosa: Editora UFV, 2009. 529 p.

BORÉM, A. **Melhoramento de espécies cultivadas**. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2005. 969 p.
BORÉM, A. **Hibridização artificial de plantas**. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2009. 625 p.
NASS, L. L.; VALOIS, A. C. C.; MELO, I. S. de; VALADARES-INGLIS, M. C. (Org.).
Recursos Genéticos e Melhoramento - Plantas. Rondonópolis: Fundação MT, 2001. 1183 p.
PINTO, R. J. B. **Introdução ao Melhoramento Genético de Plantas**. 2. ed. Editora da
Universidade de Maringá, 2009. 351 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BUENO, L. C. S.; MENDES, A. N. G.; CARVALHO, S. P. **Melhoramento de Plantas:**
princípios e procedimentos. Lavras: UFLA, 2001. 282 p.
CAMPOS, J. P. **Melhoramento genético animal nos trópicos**. Belo Horizonte: impr.
Univ., 1979.
CARVALHO, F.I.F. de, LORENCETTI, C., MARCHIORO, V.S., SILVA, S.A.. **Condução de**
Populações no Melhoramento Genético de Plantas. Pelotas: UFPel. Ed. Universitária, 2008.
271p.
FALCONER, D. S. **Introdução à genética quantitativa**. Tradução M. A. Silva e J. C.
Silva. Viçosa: impr. Univ., 1981. 279 p.
FEHR, W. R. **Principles of cultivar development: teoria e técnica**. New York: MacMillan,
1987. 536 p.
FRITSCHÉ-NETO, R.; BORÉM, A. (Org.). **Melhoramento de Plantas para Condições de**
Estresses Bióticos. 1. ed. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2012. 240 p.
RAMALHO, M. A. P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A. C. **Experimentação em genética**
e melhoramento de plantas. 2. ed. Lavras: UFLA, 2005. 326 p.
RAMALHO, M. A. P.; ABREU, A. F. B.; SANTOS, J. B., NUNES, J. A. **Aplicações da**
genética quantitativa no melhoramento de plantas autógamas. Lavras: UFLA, 2012,
522 p.

Chapecó, 09 de agosto de 2016.



Professor

SIAPE: 1603635



Coordenador do curso

SIAPE: 1914982